

Zootecnia

Efeitos da monensina sódica e/ou uma mistura de diferentes fontes de óxido de magnésio sobre o desempenho de novilhos de corte durante a fase de adaptação no período de terminação

Igor Gomes Favero - 7º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista CNPQ/UFLA.

Priscilla Dutra Teixeira - Pós-Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Javier Alexander Bethancourt Garcia - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Lucas Peralta Carneiro Borges - Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Coorientador DZO, UFLA.

Marcio Machado Ladeira - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Objetivou-se avaliar o efeito de uma mistura de diferentes fonte de oxido de magnésio pHix-up®, associado ou não com monesina sobre consumo e desempenho na fase de adaptação de animais terminados em confinamento. Foram usados novilhos Nelore (n = 84; peso inicial = 367,3 ± 37,89 kg) alocados em 28 baias (3 novilhos/baia; 7 baias/tratamento), em um delineamento inteiramente casualizado, sendo baia unidade experimental. As dietas finais foram ricas em amido (51%) com proporção de 23:77 (base na MS) de silagem de milho e concentrado, respectivamente. Os animais foram alimentados ad-libitum, com ajuste para as sobras não ultrapassarem 3% do fornecido. Foram aplicados quatro tratamentos às unidades experimentais, em um arranjo fatorial 2 × 2: Controle (CON), sem nenhum aditivo; Monensina (MON), com inclusão de 0,01% na MS de monensina sódica; pHix-up® (PHIX), com 0,50% de inclusão na MS de um blend de diferentes fontes de dióxido de magnésio; Monensina sódica combinada com pHix-up® (MONPHIX). Os animais foram confinados durante 87 dias, precedidos de 13 dias de adaptação. A adaptação foi realizada usando o protocolo step-up, com as seguintes dietas: 33,3%, 55,6% e 77,8% da dieta final, durante 4, 4 e 5 dias, respectivamente. As pesagens aconteceram no 1º e 13º dia do período de adaptação. O consumo de MS foi medido diariamente com pesagem do fornecido e sobras. A eficiência alimentar foi obtida pela razão entre o ganho médio diário (GMD) e a ingestão de MS. Os dados foram analisados pelo procedimento MIXED do SAS 9.2. Não houve efeito (P > 0,10) na interação MON × PHIX para as características de desempenho durante a fase de adaptação dos animais. O uso de monensina reduziu o consumo de MS (10,85 kg/dia vs 10,40; P = 0,02), o consumo de MS ajustada ao peso vazio (2,84 kg/dia/peso vazio vs 2,72; P menor igual 0,01) e o peso final dos animais (398,5 kg vs 397; P menor igual 0,01) durante a adaptação. Já o uso do pHix-up® aumentou o ganho médio diário (2,13 kg/dia vs 1,50; P menor igual 0,01), consumo de MS (10,95 kg/dia vs 10,30; P menor igual 0,01), consumo de MS ajustada ao peso vazio (2,85 g/kg/peso vazio vs 2,71; P menor igual 0,01) e eficiência alimentar (19,65% vs 14,60; P menor igual 0,01) na adaptação. O pHix-up® pode ser uma alternativa para as dietas de adaptação em confinamento por aumentar o desempenho dos animais.

Palavras-Chave: acidose, aditivo, confinamento.

Instituição de Fomento: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)

Link do pitch: <https://youtu.be/tU5xbnJxnhl>